

# NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE A ICTIOFAUNA EOCRETÁCICA DA BACIA DE LIMA CAMPOS, CEARÁ

GAIA HASSE<sup>1</sup>, CESAR LEANDRO SCHULTZ<sup>2</sup>

1 - Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 - Orientador, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia-Laboratório de Paleontologia de Vertebrados



**UFRGS**  
PROPEAQ  
CET - Ciências Exatas e da Terra

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

## INTRODUÇÃO

O conjunto de pequenas bacias (Icó, Lima Campos, Malhada Vermelha e Iguatu) conhecido como “Bacias do Iguatu”, localizado no centro-leste do Ceará (Figura 01), tem sua gênese relacionada aos processos de rifteamento entre as placas sul-americana e africana. O pacote sedimentar ali depositado tem provavelmente idade neocomiana (Eocretáceo). A litologia, resultante de um sistema deposicional fluvial, é composta por arenitos, siltitos, folhelhos e eventuais intercalações de margas. Este trabalho tem como objetivo a descrição e identificação de novos fragmentos ósseos de peixes celacantídeos e semionotídeos provenientes do afloramento Cascudo, Bacia de Lima Campos.

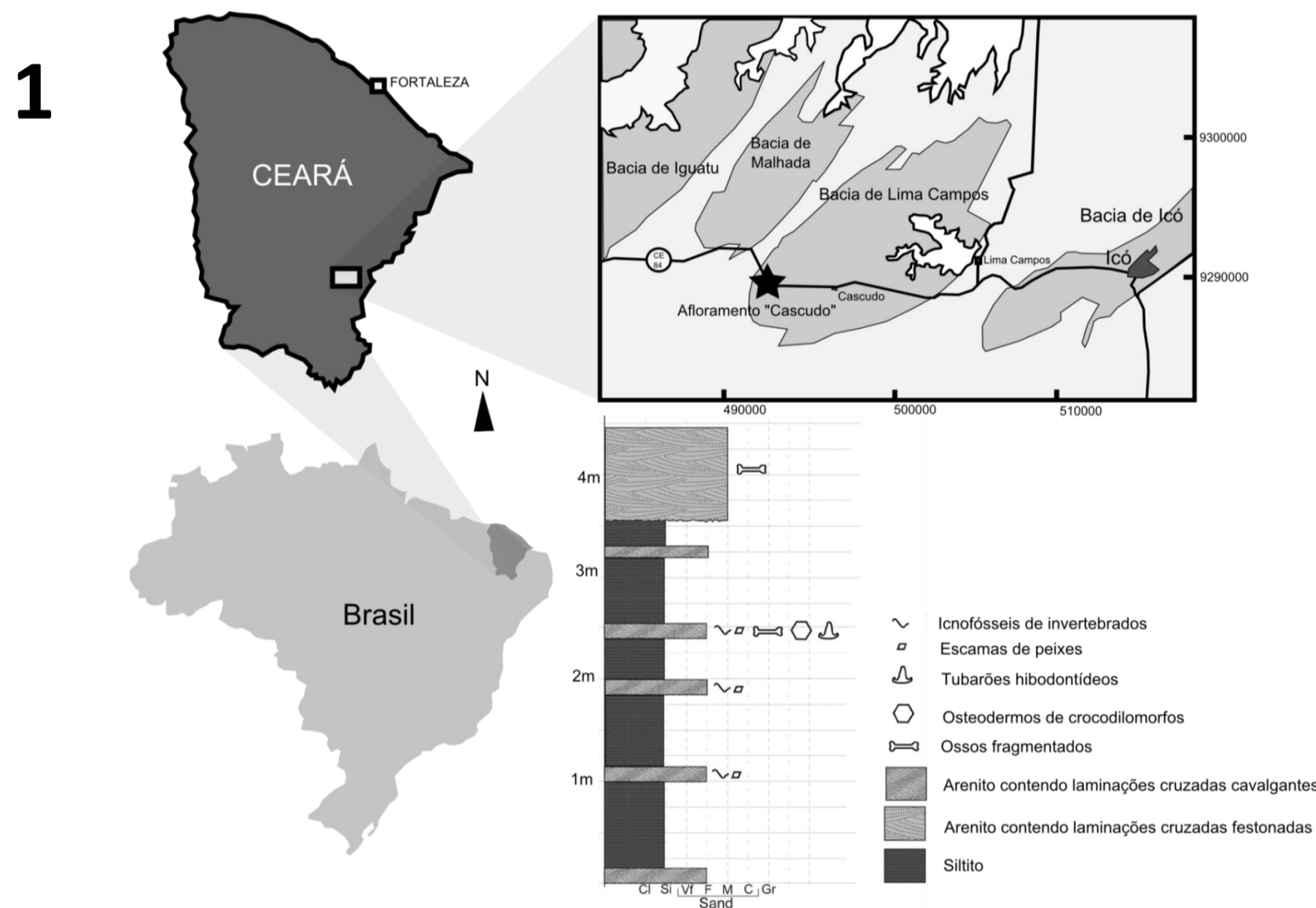


Figura 01 - Mapa de localização das “Bacias do Iguatu”. Os fósseis deste trabalho são provenientes do afloramento Cascudo (Bacia de Lima Campos).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Os blocos que continham os fósseis, coletados em 2009 pela equipe do Laboratório de Paleontologia de Vertebrados da UFRGS, foram preparados mecanicamente, com o uso de martelo pneumático e de agulha histológica. A proteção e a impermeabilização dos materiais mais frágeis e friáveis foram feitas com *Paraloid*<sup>®</sup> solubilizado em acetona. Para a preparação das lâminas utilizou-se a resina araldite com o catalisador Aradur HY 951, em proporção 5/1, respectivamente. O desgaste foi realizado com o uso de lixas d’água, no Laboratório de Paleontologia de Vertebrados da UFRGS.

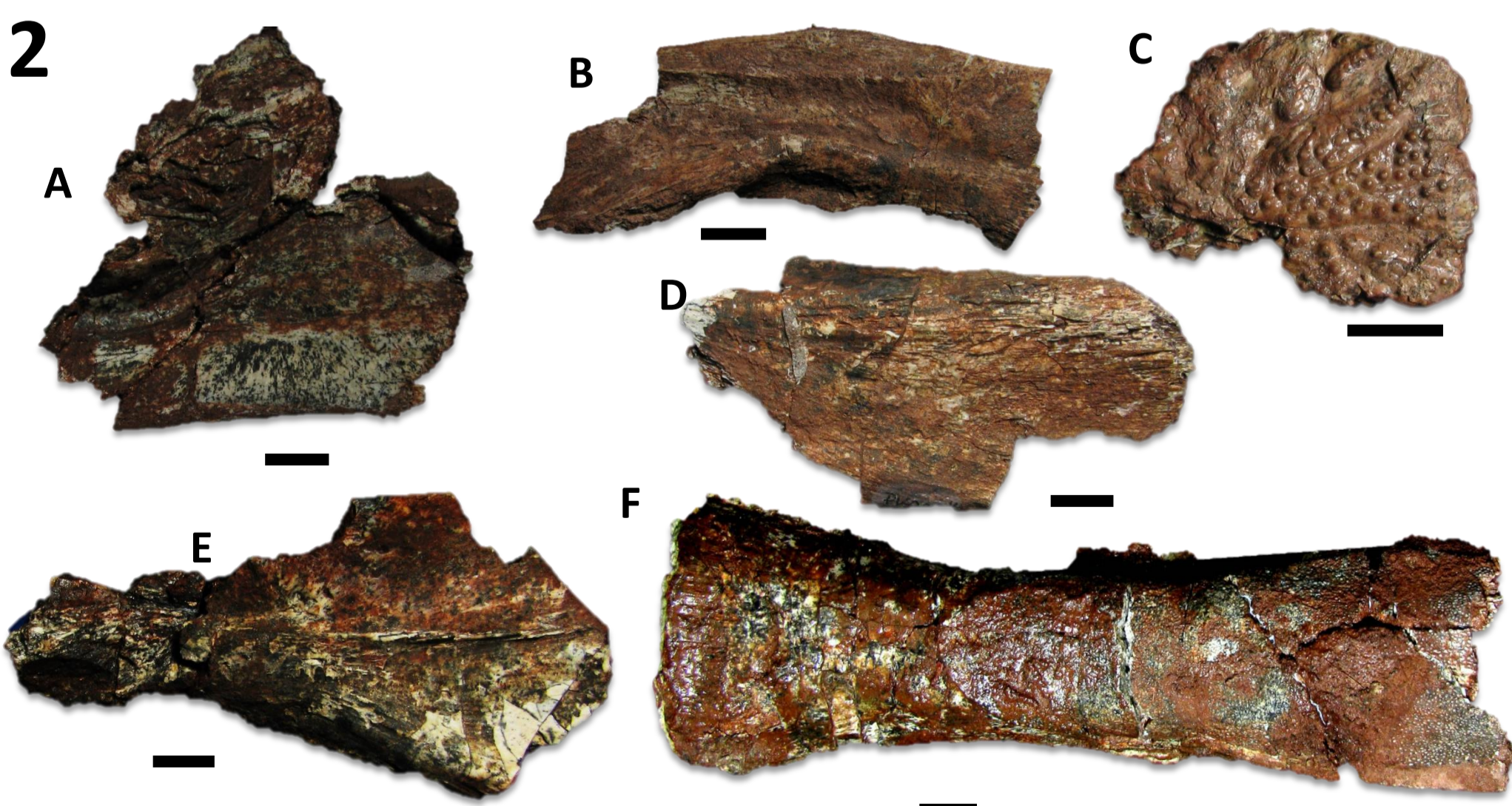


Figura 02 - Elementos cranianos de *Mawsonia* sp. A - fragmento de angular; B - cleitro; C - parietal?; D - fragmento de angular; E - pterigóide; F - parasfenoidal. As barras de escala abaixo das figuras representam 1cm.

## RESULTADOS

Os materiais referentes aos celacantídeos (Figura 02) foram identificados como fragmentos das porções mediana e posterior de angular direito (UFRGS-PV-0058-K; 0060-K), parasfenoidal (UFRGS-PV-0057-K), um pterigóide direito (UFRGS-PV-0059-K), um cleitro esquerdo (UFRGS-PV-0061-K), além de um elemento do teto craniano, provavelmente parietal (UFRGS-PV-0062-K), de *cf. Mawsonia* sp., devido a semelhanças morfológicas com outros registros já descritos deste gênero. Embora já houvessem registros de mawsonídeos para este afloramento, estes são elementos cranianos inéditos, e alguns deles são os maiores já descritos para a Bacia de Lima Campos. Foram confeccionadas lâminas delgadas contendo fragmentos ósseos e escamas de peixes semionotídeos, tombadas sob os números UFRGS-PV-0063; 0064; 0065; 0066-K. Nas seções histológicas (Figura 03) observou-se que a camada de ganoína das escamas é bastante espessa em relação à placa óssea basal, em uma proporção de 1:4, e seu contato é serrilhado. A placa basal é atravessada por canalículos de Williamson e fibras de Sharpey. Os osteócitos apresentam-se numerosos e radiantes na região superior da escama, próximo a ganoína, sua densidade diminuindo consideravelmente entre as lamelas ósseas. Devido à morfologia dessas estruturas, foi possível determinar o gênero como *Lepidotes* sp.

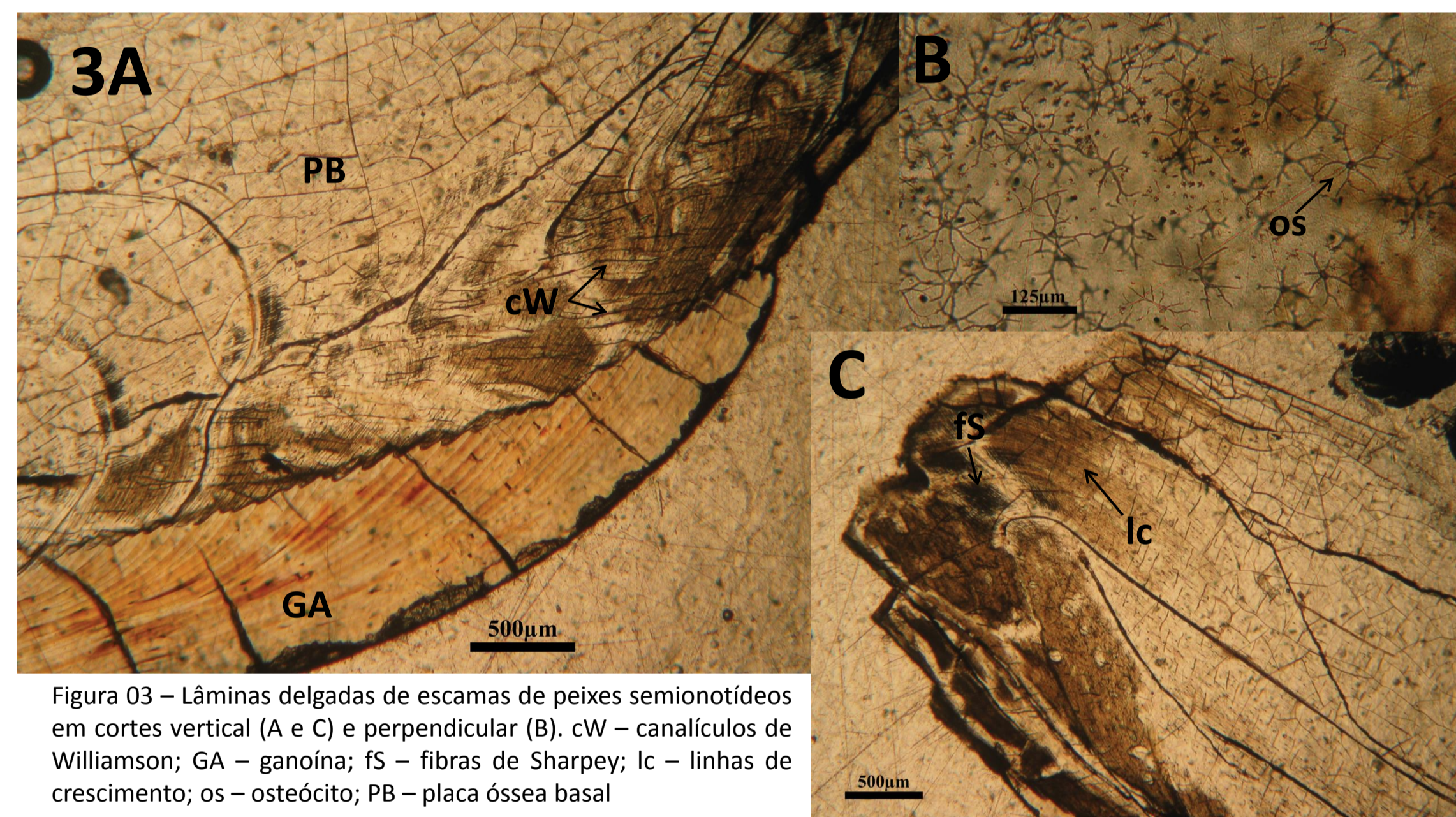


Figura 03 - Lâminas delgadas de escamas de peixes semionotídeos em cortes vertical (A e C) e perpendicular (B). cW - canalículos de Williamson; GA - ganoína; fs - fibras de Sharpey; lc - linhas de crescimento; os - osteócito; PB - placa óssea basal

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os materiais apresentados nesse trabalho incrementam o conhecimento sobre a paleontologia da Bacia de Lima Campos, auxiliando a compreensão da fauna eocretácica da região. De qualquer modo, o conteúdo fóssilífero até agora identificado para as Bacias do Iguatu não difere daquele que é conhecido para a Bacia do Araripe, o que reforça as propostas que sugerem que haveria uma continuidade entre todas estas bacias no Eocretáceo.

## REFERÊNCIAS

- Carvalho, M. S. S. 2002. O gênero *Mawsonia* (Sarcopterygii, Actinistia), no Cretáceo das bacias Sanfrancisco, Tucano, Araripe, Parnaíba e São Luís. Rio de Janeiro. PhD Thesis, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Gallo-da-Silva, V. 1998a. Revisão das Espécies do Gênero *Lepidotes* Agassiz, 1832 (Actinopterygii, Semionotiformes) do Mesozóico do Brasil, com Comentários sobre as Relações Filogenéticas da Família Semionotidae. Unpublished Ph.D. dissertation, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2v., 367pp.
- Gallo-da-Silva, V. 2005. Redescription of *Lepidotes Piauihyensis* Roxo and Löfgren, 1936 (neopterygii, semionotiformes, semionotidae, from the ?Late Jurassic-Early Cretaceous of Brazil.
- Maisey, J.G. 1991. *Santana fossils: an illustrated Atlas*. 1ª ed. Neptune City, T.F.H. Publishers, 459 p.